

Latinos querem FMI mais flexível

Advogados de seis países da América Latina viajarão para os Estados Unidos para pedir ao Fundo Monetário Internacional (FMI) e bancos credores que tornem mais flexíveis suas políticas em relação às nações endividadadas da região, que em conjunto devem mais de US\$ 300 bilhões. A missão será composta por representantes do Brasil, Argentina, Venezuela, Colômbia, Peru e República Dominicana.

- O imediato rompimento com o FMI, moratória indefinida da dívida externa (que chega a US\$ 15 bilhões), aumentos salariais de 700 por cento e outras reivindicações foram feitas pelos dirigentes sindicais peruanos ao Presidente do Conselho de Ministros e titular das Relações Exteriores, Sandro Mariategui.

- O Governo dos Estados Unidos

emprestou US\$ 34 milhões à República Dominicana, em ajuda financeira direta, através de convênio assinado ontem em São Domingos.

- A Agência Internacional para o Desenvolvimento (AID) colocou à disposição do Governo peruano créditos de US\$ 68 milhões destinados à reativação industrial e à criação de um fundo para obras públicas.

- Os dirigentes de 20 bancos centrais de países credores e devedores de instituições internacionais se reunirão em Nova York durante três dias a partir de domingo próximo para discutir os problemas do endividamento do Terceiro Mundo. A iniciativa foi do Banco Central americano.